

Nova técnica permite reimplante de ovário

Médico de Maringá conclui pesquisa com ovelhas e garante que é possível utilizar a experiência em mulheres

Marta Medeiros

De Maringá

O médico Gilberto Almodin, de Maringá, concluiu com ovelhas uma experiência que permite o implante de ovário próprio nos casos em que o órgão está destruído. Segundo o médico, o resultado da pesquisa já permite que a técnica seja utilizada em mulheres. Especialista na área de reprodução humana, Almodin ficou conhecido em todo o País a partir de 1993

porque conseguiu a primeira gravidez de mulher em menopausa na América Latina.

Almodin lembra que o trabalho atual foi pesquisado durante cinco anos. O objetivo do médico era encontrar uma solução para dois grupos distintos de mulheres impedidas

de engravidar. O primeiro é formado por pessoas que por causa de sessões de quimioterapia e radioterapia contra o câncer perdem o ovário. O médico ressalta que independente do tipo de câncer, o tratamento provoca a perda do órgão.

Conforme Almodin, o outro grupo é composto por mulheres na faixa etária de 30 a 35 anos que por várias razões não têm expectativa imediata de filhos e correm o risco de querer uma gravidez quando já estiverem no período da menopausa. "Nessa

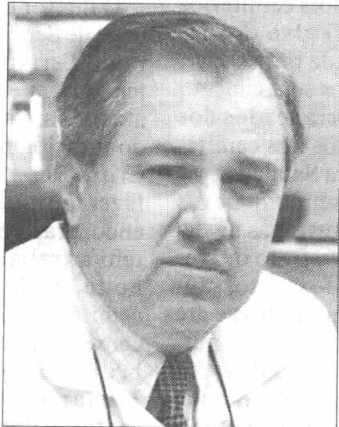
linha de pesquisa, acabamos encontrando uma solução para a mulher em menopausa que para engravidar não quer utilizar o óvulo de uma outra mulher", explica o médico.

Durante a pesquisa, Almodin diz que pensou em fazer um transplante de ovário, mas o resultado iria ficar comprometido porque o órgão é muito pequeno e não permitiria uma cirurgia que o fizesse voltar a funcionar em perfeitas condições. A partir daí, ele se voltou para a

técnica do implante. Almodin retirou do ovário de uma ovelha o tecido germinativo do órgão e o congelou. Depois submeteu o animal a um tratamento radioativo e constatou a destruição do ovário. No órgão "irradiado", o médico implantou o tecido germinativo e o ovário passou a desenvolver naturalmente a ovulação.

"Assim conseguimos evitar qualquer técnica de transplante", destaca Almodin.

Segundo o médico, a experiência foi feita em duas ovelhas. Uma delas teve gêmeos. Para "esmiuçar" a pesquisa, Almodin também pretende fazer a mesma experiência com coelhas. "Mas já estamos prontos para utilizar a técnica em mulheres", afirma o médico. Conforme Almodin, a técnica desenvolvida, além de barata, pode ser feita em consultório.



Gilberto Almodin, autor do trabalho

Marcos Negrini